

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

INTERVENÇÃO URBANA: CIDADE IMAGINÁRIA ANTIRRACISTA

Maxwell de Carvalho Silva, Edimilson Antonio Mota

Este trabalho foi realizado na Ludoteca Étnico-Racial Camilo José Gomes, um espaço pedagógico de ensino, pesquisa e extensão do curso de Licenciatura em Geografia da UFF - Campos dos Goytacazes. Reconhecendo que a estrutura do racismo está profundamente arraigada na sociedade brasileira, este trabalho destaca que a educação escolar, como parte integrante da sociedade, é diretamente afetada e, portanto, torna-se um veículo para a reprodução da discriminação e do preconceito. Com isso em mente, a Cidade Imaginária Antirracista tem como objetivo promover a compreensão das desigualdades raciais por meio da criação de materiais pedagógicos lúdicos. Através do uso de jogos, a instalação incentiva o público a examinar a cidade a partir de suas próprias vivências e a se posicionar como agentes de mudança, criando novos arranjos no espaço. A Cidade Imaginária Antirracista consiste em blocos geométricos feitos de espuma que são inicialmente coloridos com as cores primárias, secundárias e terciárias. Esses blocos são exibidos em escolas públicas de Campos dos Goytacazes e contêm palavras-chave escritas em blocos (Sem-Preconceito; Diversidade; Igualdade; Cultura; Arte; Educação; Mobilidade; Amor). O público pode escolher até três palavras e, em seguida, reorganizar os blocos geométricos para criar novos arranjos do espaço urbano de acordo com sua perspectiva no intuito de revisar a questão étnico-racial no Brasil e discutir o uso de jogos na Geografia. Por fim, é necessário combater o racismo estrutural por meio de diversas ações que abordem suas várias facetas.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IT PIBITI/NOVA

Eixo temático: Ciências humanas

Fomento da bolsa (quando aplicável):

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

URBAN INTERVENTION: ANTI-RACIST IMAGINARY CITY

Maxwell de Carvalho Silva, Edimilson Antonio Mota

This work was carried out at the Ethnic-Racial Ludoteca Camilo José Gomes, a pedagogical space for teaching, research, and extension of the Geography Teacher Education Program at UFF - Campos dos Goytacazes. Recognizing that the structure of racism is deeply rooted in Brazilian society, this work highlights that school education, as an integral part of society, is directly affected and therefore becomes a vehicle for the reproduction of discrimination and prejudice. With this in mind, the Anti-Racist Imaginary City aims to promote understanding of racial inequalities through the creation of playful educational materials. Through the use of games, the installation encourages the public to examine the city from their own experiences and to position themselves as agents of change, creating new arrangements in space. The Anti-Racist Imaginary City consists of geometric blocks made of foam that are initially colored with primary, secondary, and tertiary colors. These blocks are displayed in public schools in Campos dos Goytacazes and contain key words written on blocks (Without Prejudice; Diversity; Equality; Culture; Art; Education; Mobility; Love). The public can choose up to three words and then rearrange the geometric blocks to create new arrangements of urban space according to their perspective in order to revise the ethnic-racial issue in Brazil and discuss the use of games in Geography. Finally, it is necessary to combat structural racism through various actions that address its various facets.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

